



Editado por Ana Santos Gomes

ASG



MAPFRE transfere carteira de seguro de crédito para COSEC

Depois de ter entrado do mercado de seguros de saúde em Portugal, a MAPFRE decidiu agora transferir para a COSEC a sua carteira de seguro de créditos. A operação aguarda luz verde da Autoridade da Concorrência

Era uma das cinco companhias a operar no mercado de seguros de créditos em Portugal, mas decidiu agora estabelecer um acordo de cooperação com a COSEC, companhia para a qual transferiu a sua carteira neste ramo. A MAPFRE deixa, assim, de se dedicar ao mercado de seguro de créditos em Portugal, onde continuará concentrada na expansão da sua atividade, pretendendo investir perto de 40 milhões de euros nos próximos cinco anos para triplicar a

rede comercial. Chegar aos 150 balcões próprios e 500 mil clientes são alguns dos objetivos já assumidos pela MAPFRE para o mercado português.

Ao abrigo do acordo de cooperação celebrado com a COSEC, que atualmente é líder no mercado de seguro de créditos em Portugal, a rede de distribuição da MAPFRE passará a participar na comercialização dos produtos de crédito da COSEC. Recorde-se que esta companhia é também responsável, por

conta do Estado Português, pela cobertura e gestão dos riscos de crédito, caução e investimento para países de risco político.

Quanto às empresas que eram já subscritoras de seguros de crédito da MAPFRE, podem contar com a garantia da multinacional espanhola de que não verão alterados nenhum dos seus direitos nem sofrerão quaisquer encargos relacionados com esta transferência.

A MAPFRE Seguros registou no primeiro semestre um crescimento

global de 12% face ao período homólogo do ano anterior, num valor de produção global que ultrapassou os 80 milhões de euros. Em 2013, a MAPFRE obteve em Portugal um volume de negócios de 147,5 milhões de euros e lucros na ordem dos 684 mil euros. A decisão de transferência da carteira de seguro de créditos da MAPFRE para a COSEC foi já autorizada pelo Instituto de Seguros de Portugal. A operação aguarda, no entanto, luz verde da Autoridade da Concorrência.